



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO DA ENFERMAGEM - UMA ANÁLISE AVALIATIVA DO SIGNIFICADO DA PESQUISA

Sílvia Ferreira Primo¹, Teresinha de Jesus Espírito Santo da Silva², Lidiane Passos Cunha³, Wendy Hellen Davies⁴

RESUMO

Objetivo: Realizar análise avaliativa sobre a triangulação do significado da pesquisa científica para os docentes e discentes, e os conteúdos programáticos das disciplinas que envolvem a pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIRIO. **Método:** Foi realizada a metodologia avaliativa de triangulação. **Resultados:** A partir das falas obtidas nas entrevistas foi possível constatar que entre os entrevistados, quatro responderam não desenvolver pesquisa científica, todos pertencentes à categoria discente. **Conclusão:** De acordo com os entrevistados, há um avanço significativo nas produções em enfermagem, tal fato é atribuído ao modelo de avaliação vigente nas instituições de graduação e pós-graduação, seguindo um critério de produtividade, com enfoque quantitativo. **Descritores:** Enfermagem, Pesquisa, Conhecimento.

¹, ³, ⁴ Graduandos da EEAP/UNIRIO. E-mails: xuvinhaprime@hotmail.com, , lidiane_passos_cunha@hotmail.com, wendydavies@bol.com.br. ² Enfermeira. Doutora em Enfermagem/UFRJ. Professora Associada do DEMC/EEAP/UNINIO. E-mail: helenarj@terra.com.br

INTRODUÇÃO

Este estudo resulta da análise dos resultados obtidos em investigações anteriores, que apontam para o significado da pesquisa científica em enfermagem para os discentes, docentes e das propostas de disciplinas que envolvem pesquisa científica de uma instituição de ensino superior, pública, federal na cidade do Rio de Janeiro.

O objetivo: Realizar análise avaliativa sobre a triangulação do significado da pesquisa científica para os docentes, discentes e os conteúdos programáticos das disciplinas que envolvem a pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem da UNIRIO

METODOLOGIA

Para o estudo foi realizada a metodologia avaliativa de triangulação. A pesquisa avaliativa teoriza sobre a triangulação de métodos (pesquisa quantitativa e qualitativa) apontando estratégias para a operacionalização dos resultados, utilizando uma metodologia que permita a aplicação prática. A triangulação surge como metodologia apropriada para este momento por constituir a expansão de métodos de pesquisa num único estudo, com vistas a aumentar a diversidade, enriquecer a compreensão e atingir os objetivos específicos. A população da pesquisa foi composta por quinze entrevistados, sendo oito discentes e sete docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAP/UNIRIO; e análise de seis programas de disciplinas obrigatórias, ministradas em períodos diferentes, porém interligadas, que compõe a Rede Curricular do Curso de Graduação

em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. O instrumento de validação utilizado foi à entrevista semiestruturada, seguindo uma lógica de encadeamento de perguntas, iniciando com a explanação dos propósitos da entrevista, partindo para a concepção, a biografia e o sentido da temática para o entrevistado, finalizando com a busca da compreensão deste sujeito em relação aos achados nas pesquisas anteriores. A partir deste instrumento foi possível obter algumas informações relevantes sobre o sujeito e sobre a temática estudada. Visando ampliar a variabilidade de falas, foi utilizado para a entrevista o critério de aleatoriedade, no entanto, como os sujeitos estudados são familiares às pesquisadoras, adotou-se entre os discentes o critério de realização de apenas uma entrevista por período do Curso. Entre os docentes, adotou-se o critério de realização de no máximo duas entrevistas por Departamento da EEAP, que totalizando quatro departamentos. Após receberem todas as informações relativas a pesquisa, os sujeitos que se dispuseram a colaborar voluntariamente, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Para que não se perdesse nenhum elemento da fala e houvesse uma melhor interação. As entrevistas foram gravadas e as fitas foram transcritas na íntegra pelos pesquisadores. Após as indagações acerca da identificação, buscou-se compreender a concepção, a biografia e o sentido da pesquisa científica para o entrevistado. As significações dadas pelos discentes e docentes foram agrupadas por palavras-chaves e categorizadas, conforme a frequência e a intencionalidade com que apareciam nas respostas. A partir destes,

emergiram falas acerca da temática com vistas a validar as categorias anteriormente apresentadas. Cumpre mencionar que foram respeitados os aspectos éticos e legais que envolvem pesquisa com seres humanos, conforme Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Destaca-se que o estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e aprovado na reunião do dia 09 de junho de 2008, número do protocolo 009 B/2008, após esta autorização foram iniciadas as entrevistas.

RESULTADOS

A partir das falas obtidas nas entrevistas foi possível constatar que entre os entrevistados, quatro responderam não desenvolver pesquisa científica, todos pertencentes à categoria discente. Aqueles acadêmicos que responderam afirmativamente a esta indagação informaram estar inseridos na pesquisa científica com atividades de iniciação científica, e atividades ligadas a disciplinas da Graduação. Entre os docentes, todos informaram desenvolver atividades de pesquisa. Sua inserção se dá através de participação em grupos de pesquisa e orientação na graduação e pós-graduação. A partir das falas dos sujeitos foram construídos seis eixos temáticos de discussão acerca da pesquisa científica para permitir melhor compreensão sobre o fenômeno estudado. Os eixos temáticos de discussão são apresentados a seguir, em ordem cronológica de citação, tendo muitas vezes havido repetição entre as falas dos sujeitos: Avanço X Escassez de produção científica em Enfermagem, Enfermagem como ciência; Pesquisa científica como instrumento para melhoria da prática

profissional; Pesquisa como elemento formador da base teórico-científica para a atuação em enfermagem; Assistência X Produção do conhecimento na Academia; Pesquisa distanciada da Prática / Retorno para a sociedade.

CONCLUSÃO

De acordo com os entrevistados, há um avanço significativo nas produções em enfermagem, tal fato é atribuído ao modelo de avaliação vigente nas instituições de graduação e pós-graduação, seguindo um critério de produtividade, com enfoque quantitativo. Esta ampliação em números acarretou no maior empenho por parte dos pesquisadores na realização de estudos, melhorando consequentemente a qualidade das publicações e favorecendo a disseminação do conhecimento. Um dos aspectos mencionados pelos entrevistados foi a barreira que separa a academia da assistência. Este fato pode ser observado sobre diversos ângulos. Os aspectos mais comumente analisados são: a) devido a dificuldades das práticas profissionais relacionadas ao indivíduo; b) criada pelo pesquisador, que ao elaborar o estudo, não retorna para a assistência a fim de validar os resultados e divulgá-lo; c) e aquelas decorrentes da dinâmica de trabalho, onde as dificuldades resultam da resistência institucional em promover a capacitação e incentivar a investigação. A formação do profissional enfermeiro na perspectiva de estimular o desenvolvimento de competências e habilidades associadas à realização da pesquisa, também emergiu como condição para um exercício profissional comprometido com as necessidades de saúde da

população. Através da análise parcial das falas na perspectiva da validação das categorias, nota-se que através da pesquisa o profissional adquire habilidades importantes para a construção de novos conhecimentos. Ele se torna crítico em relação a sua atuação profissional, passando a questionar problemas, inovando em processos já instituídos, buscando soluções e propondo rupturas no saber já estruturado. A produção do conhecimento auxilia na resolução de problemas da prática profissional, permitindo outras formas de atuação, contribuindo para a otimização do cuidado. É fundamental que o enfermeiro compreenda que a produção do conhecimento nunca deve ser limitada, uma vez que através do apoio da pesquisa problemas serão resolvidos, gerando maior segurança em sua atuação profissional. Outro aspecto mencionado pelos entrevistados, foi a divulgação da pesquisa, vista como um fator importante para a produção do conhecimento, a medida que dissemina o conhecimento entre os pesquisadores, e possibilita a troca de idéias entre eles, enriquecendo cada vez mais a aplicação do conhecimento na prática, sendo assim fortalecendo a enfermagem como ciência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 3 de 7 de dezembro de 2001. Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF, 2001.

Domingues TAM, Chaves EC. O Conhecimento Científico como valor no agir do enfermeiro. Rev

Esc Enferm USP, São Paulo, v. 39, n. esp, p. 580-8, mar. 2005.

Morse JM. Approaches to qualitative-quantitative methodological triangulation. Nurs Res, v. 40, n. 1, p. 120-23. 1991.

Palmeira IP, Rodríguez MB. A Investigação Científica no Curso de Enfermagem: Uma Análise Crítica. Escola Anna Nery Rev. Enfermagem, v. 12, n. 1, p. 68-75, mar. 2008.

Recebido em: 26/08/2010

Aprovado em: 24/11/2010

R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/dez. 2(Ed. Supl.):481-484